

BIM MANAGER: FUNÇÕES, RESPONSABILIDADES E PAPEL NA GESTÃO DA INFORMAÇÃO BIM

Entenda o que faz um BIM Manager, suas responsabilidades, diferenças para BIM Coordinator e como atua na gestão da informação, BEP, CDE e coordenação BIM.

SUMÁRIO

1. O QUE É BIM MANAGER E QUAL É SUA FUNÇÃO	5
1.1. GESTÃO BIM NÃO É ADMINISTRAÇÃO DE SOFTWARE	5
1.2. O BIM MANAGER PRECISA DE AUTORIDADE COMPATÍVEL COM A RESPONSABILIDADE	6
1.3. BIM MANAGER PODE SER INTERNO, EXTERNO OU DISTRIBUÍDO	6
2. QUAIS SÃO AS RESPONSABILIDADES DE UM BIM MANAGER	7
2.1. 1. ESTRUTURAR REQUISITOS DE INFORMAÇÃO	7
2.2. 2. DESENVOLVER E MANTER O BEP	7
2.3. 3. DEFINIR ESTRATÉGIA DE FEDERAÇÃO E COORDENAÇÃO	8
2.4. 4. GOVERNAR O CDE	8
2.5. 5. PLANEJAR AS ENTREGAS DE INFORMAÇÃO	8
2.6. 6. AVALIAR COMPETÊNCIA E CAPACIDADE DAS EQUIPES	9
2.7. 7. CONTROLAR QUALIDADE E CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO	9
2.8. 8. CONTROLAR MUDANÇAS, EXCEÇÕES E ACEITE	9
3. BIM MANAGER, BIM COORDINATOR E GESTORES DE PROJETO: DIFERENÇAS	10
3.1. BIM MANAGER E BIM COORDINATOR	10
3.2. BIM MANAGER E COORDENADOR DE PROJETOS	10
3.3. BIM MANAGER E GERENTE DE PROJETO	11
3.4. O TÍTULO PROFISSIONAL NÃO ELIMINA A NECESSIDADE DE MATRIZ DE RESPONSABILIDADES	11
4. COMO O BIM MANAGER ATUA AO LONGO DO EMPREENDIMENTO	11
4.1. ESTRATÉGIA E CONTRATAÇÃO	12
4.2. MOBILIZAÇÃO	12
4.3. PLANEJAMENTO E INÍCIO DA PRODUÇÃO	12
4.4. DESENVOLVIMENTO E COORDENAÇÃO	12
4.5. PROJETO EXECUTIVO E CONSTRUÇÃO	13
4.6. RETROFIT E BROWNFIELD	13
4.7. ENCERRAMENTO E AS-BUILT	13
5. COMO ESTRUTURAR A GESTÃO BIM SEM DEPENDER DE UMA ÚNICA PESSOA	14
5.1. FORMALIZE RESPONSABILIDADES POR PROCESSO	14
5.2. TRANSFORME PADRÕES EM RECURSOS REUTILIZÁVEIS	14
5.3. AUTOMATIZE VERIFICAÇÕES REPETITIVAS, NÃO DECISÕES DE ENGENHARIA	15
5.4. SEPRE PRODUÇÃO, VERIFICAÇÃO E ACEITE QUANDO NECESSÁRIO	15
5.5. TRATE A GESTÃO BIM COMO SERVIÇO DE ENGENHARIA CONSULTIVA	15

6. CONCLUSÃO 16

BIM Manager é a denominação de mercado usada para o profissional ou função responsável por estruturar, coordenar e controlar parte relevante da gestão BIM e da gestão da informação de um empreendimento. Em vez de atuar apenas sobre um software ou sobre a modelagem, essa função conecta **requisitos, pessoas, processos, modelos, padrões, ambiente comum de dados, entregas e critérios de qualidade** para que a informação BIM seja produzida e utilizada de forma consistente.

Na prática, um BIM Manager pode participar da definição de requisitos de informação, do Plano de Execução BIM (BEP), da estratégia de federação, do CDE, das regras de nomenclatura e classificação, dos níveis de informação, dos fluxos de revisão, da matriz de responsabilidades e dos critérios de entrega. Também pode coordenar avaliações de capacidade das equipes, mobilização, interoperabilidade, qualidade da informação e integração entre disciplinas.

A expressão **BIM Manager não deve ser confundida com um cargo normativo criado pela ISO 19650**. A ABNT NBR ISO 19650-2 trabalha com funções, atribuições e responsabilidades de gestão da informação que podem ser distribuídas entre diferentes indivíduos e organizações. A própria norma admite que parte dessas funções seja executada pela parte requerente, pela parte fornecedora líder ou por terceiros, desde que escopo, autoridade e competência sejam definidos. Portanto, o nome do cargo pode variar; o que precisa estar claramente estabelecido são as responsabilidades e a autoridade associadas ao processo.

Essa distinção é importante porque evita um erro frequente: imaginar que contratar uma pessoa com o título de BIM Manager resolve, por si só, a gestão BIM. Um empreendimento pode ter um BIM Manager formal e continuar com requisitos ambíguos, modelos incompatíveis, CDE mal configurado, entregas sem rastreabilidade e responsabilidades mal distribuídas. Da mesma forma, uma organização pode executar corretamente as funções de gestão da informação sem utilizar exatamente esse título profissional.

A diferença para o BIM Coordinator também depende da estrutura organizacional. Em muitos empreendimentos, o BIM Manager atua em uma camada mais ampla de governança, requisitos, padrões e estratégia, enquanto o BIM Coordinator se concentra mais diretamente na coordenação dos modelos, interfaces entre disciplinas, federação, análise de interferências e acompanhamento da produção. Essa divisão não é universal e precisa ser formalizada no BEP, nos contratos e nas matrizes de responsabilidade.

1. O QUE É BIM MANAGER E QUAL É SUA FUNÇÃO

A função de BIM Manager surge da necessidade de administrar algo que cresce rapidamente em complexidade: a produção colaborativa de informação por diversas empresas, disciplinas e sistemas ao longo do empreendimento.

Em um projeto simples, pode parecer suficiente combinar um formato de arquivo, criar uma pasta compartilhada e definir datas de entrega. Em um projeto multidisciplinar, isso raramente funciona. Arquitetura, estrutura, elétrica, HVAC, segurança eletrônica, telecomunicações e demais disciplinas produzem informações em ritmos diferentes, usam ferramentas diferentes e possuem responsabilidades distintas. Sem governança, o modelo federado pode reunir arquivos tecnicamente incompatíveis, o CDE pode acumular revisões sem estado claro e as equipes podem interpretar de forma diferente o que precisa ser entregue.

A função do BIM Manager é ajudar a transformar esse ambiente em um **sistema controlado de produção e gestão da informação**.

1.1. GESTÃO BIM NÃO É ADMINISTRAÇÃO DE SOFTWARE

Conhecer ferramentas é importante, mas a gestão BIM não pode ser reduzida à escolha entre Revit, Navisworks, Solibri, ACC, Trimble Connect ou qualquer outra plataforma. O software executa parte do processo; não define sozinho requisitos, responsabilidades ou critérios de aceite.

Um BIM Manager precisa compreender, por exemplo, por que uma informação está sendo exigida, em qual marco ela deve estar disponível, quem é responsável por produzi-la, qual formato será aceito e como sua conformidade será verificada.

Considere um empreendimento em que todos os equipamentos de climatização destinados à operação precisam possuir identificação, fabricante, modelo, capacidade e código patrimonial. Não basta criar parâmetros no software. É necessário decidir:

1. em qual fase cada informação será exigida; 2. qual disciplina é responsável pelo preenchimento; 3. como o requisito será documentado; 4. como o dado será transportado para IFC, quando aplicável; 5. como a entrega será verificada; 6. como a informação aprovada será preservada até o As-Built e o modelo de informação do ativo.

Essa sequência caracteriza gestão da informação, não simples modelagem.

1.2. O BIM MANAGER PRECISA DE AUTORIDADE COMPATÍVEL COM A RESPONSABILIDADE

Responsabilidade sem autoridade produz um papel apenas nominal. Se o profissional precisa controlar nomenclatura, estados do CDE, entregas, federação e requisitos, mas não pode exigir correções ou devolver informações não conformes, a função perde efetividade.

A ABNT NBR ISO 19650-2 é particularmente clara ao associar funções de gestão da informação a três elementos: **tarefas, autoridade delegada e competência necessária**. Essa combinação deve ser definida antes de cobrar desempenho da pessoa ou equipe responsável.

Em organizações maduras, essa autoridade costuma ser formalizada em contratos, BEP, procedimentos de produção da informação e matrizes RACI. Assim, as equipes sabem quem produz, quem verifica, quem autoriza, quem aceita e quem apenas precisa ser informado.

1.3. BIM MANAGER PODE SER INTERNO, EXTERNO OU DISTRIBUÍDO

Não existe uma única arquitetura organizacional correta. A parte requerente pode manter funções internamente, contratar uma empresa especializada ou delegar determinadas atividades à parte fornecedora líder. Em projetos maiores, as funções podem ser distribuídas entre vários profissionais.

Isso permite três arranjos comuns:

Arranjo	Característica	Risco principal
BIM Manager interno	governança próxima ao contratante e às decisões do empreendimento	falta de capacidade operacional para acompanhar todas as equipes
BIM Manager externo	especialização e independência para estruturar processos	escopo mal definido ou autoridade insuficiente
Funções distribuídas	responsabilidades divididas entre requerente, gestão, coordenação e equipes	lacunas e sobreposição se a matriz de responsabilidades for fraca

A escolha deve refletir porte, complexidade, maturidade BIM, número de organizações envolvidas e criticidade das entregas.

Um BIM Manager sem escopo, autoridade e critérios de entrega vira apenas um ponto de cobrança. Quando o empreendimento precisa estruturar responsabilidades, BEP, CDE, padrões e governança antes da produção, a [Gestão BIM e Informação de Engenharia da A3A Engenharia](#) organiza o processo como serviço de engenharia, com papéis e

evidências definidos.

2. QUAIS SÃO AS RESPONSABILIDADES DE UM BIM MANAGER

As responsabilidades variam conforme o empreendimento, mas podem ser agrupadas em cinco frentes: **requisitos, planejamento, ambiente de informação, controle da produção e governança das entregas.**

2.1. 1. ESTRUTURAR REQUISITOS DE INFORMAÇÃO

O processo começa antes da modelagem. A parte requerente precisa definir quais informações são necessárias para decisões, contratação, construção, operação e manutenção. O BIM Manager pode apoiar a estruturação de PIR, EIR, AIR e outros requisitos, conforme o contexto contratual.

A pergunta correta não é “o que o modelo consegue armazenar?”, mas “**qual informação é necessária para qual uso e em qual momento?**”.

Exigir informação sem finalidade aumenta custo e preenchimento inútil. Exigir informação tarde demais gera retrabalho. Deixar requisitos implícitos transfere o problema para a fase de aceite.

A [Gestão BIM e Informação de Engenharia](#) da A3A Engenharia estrutura requisitos, responsabilidades, padrões, BEP, CDE e critérios de entrega para que a produção da informação comece com regras conhecidas.

2.2. 2. DESENVOLVER E MANTER O BEP

O [BEP BIM](#) transforma requisitos em regras operacionais para a equipe de entrega. Ele pode estabelecer estratégia de informação, estrutura das equipes, federação, padrões, software, intercâmbio, responsabilidades, métodos de produção e procedimentos de verificação.

Um BEP não deve ser tratado como documento preenchido uma vez e arquivado. Mudanças de equipe, ferramenta, escopo, estratégia de federação ou requisitos podem exigir revisão controlada.

O BIM Manager normalmente participa de três movimentos: elaboração, validação e manutenção do BEP durante o empreendimento.

2.3. 3. DEFINIR ESTRATÉGIA DE FEDERAÇÃO E COORDENAÇÃO

Quando diferentes disciplinas produzem modelos autorais independentes, é necessário decidir como esses modelos serão combinados para coordenação. A estratégia envolve divisão de modelos, coordenadas, referências, nomenclatura, frequência de atualização e critérios de publicação.

O [Modelo Federado BIM](#) funciona como ambiente de coordenação entre modelos, mas preserva a autoria das equipes de tarefa. O BIM Manager pode definir a estrutura de federação, enquanto a coordenação BIM executa ciclos de análise, issue management e verificação das interfaces.

2.4. 4. GOVERNAR O CDE

O ambiente comum de dados não é apenas armazenamento. Ele precisa controlar identificadores, revisões, estados, classificação, permissões e transições da informação.

A ABNT NBR ISO 19650-2 exige que o CDE suporte a produção colaborativa da informação e permita controlar, entre outros aspectos, identificador único, estado, revisão, classificação, registro de transições e acesso.

Por isso, a função de gestão BIM precisa decidir como o CDE será configurado e utilizado: quem pode compartilhar, quem pode autorizar, quais estados existem, como revisões são nomeadas e quais registros precisam permanecer disponíveis.

A solução de [Ambiente Comum de Dados e Gestão da Informação BIM](#) da A3A Engenharia estrutura o ambiente, os fluxos e a governança necessários para que o CDE represente o processo de informação, e não apenas uma pasta digital.

CDE não é sinônimo de armazenamento em nuvem. Quando revisões, estados, permissões e autorizações precisam sustentar decisões contratuais e técnicas, a [solução de Ambiente Comum de Dados e Gestão da Informação BIM](#) cria o vínculo entre plataforma, procedimento e responsabilidade.

2.5. 5. PLANEJAR AS ENTREGAS DE INFORMAÇÃO

TIDP e MIDP conectam responsabilidades às datas de entrega. O BIM Manager pode apoiar a montagem desses planos e verificar se as datas são compatíveis com o cronograma do empreendimento e com os ciclos de revisão e aceite.

Uma entrega que vence na mesma data da decisão que depende dela já nasce atrasada do ponto de vista da gestão da informação. É necessário reservar tempo para produção,

verificação, coordenação, correção, autorização e aceite.

2.6. 6. AVALIAR COMPETÊNCIA E CAPACIDADE DAS EQUIPES

Uma equipe pode conhecer BIM e ainda não ter capacidade para cumprir determinado compromisso. A ISO 19650-2 separa competência para gerenciar informação, competência para produzir informação e capacidade de TI.

Isso permite avaliações objetivas: a equipe conhece o fluxo do CDE? Consegue atender à estratégia de informação proposta? Possui profissionais suficientes para o volume de produção? Consegue trabalhar com as versões e formatos exigidos? Possui hardware, rede e infraestrutura adequados? Precisa de treinamento ou mobilização adicional?

O resultado deve alimentar o plano de mobilização e o registro de riscos da equipe.

2.7. 7. CONTROLAR QUALIDADE E CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO

Qualidade BIM não é apenas ausência de clash. Um modelo pode estar geometricamente correto e continuar inadequado porque objetos não possuem classificação, propriedades obrigatórias estão ausentes, coordenadas estão incorretas ou a revisão utilizada não é a autorizada.

A gestão BIM precisa organizar verificações compatíveis com cada uso. Podem coexistir checagens de nomenclatura, estrutura do arquivo, classificação, propriedades, LOD/LOIN, IFC, coordenadas, federação, clash detection e critérios específicos de engenharia.

O [IDS BIM](#) pode transformar parte dos requisitos estruturados em verificações interpretáveis por computador. Já o [BCF BIM](#) apoia a comunicação e o acompanhamento de issues entre equipes e plataformas.

2.8. 8. CONTROLAR MUDANÇAS, EXCEÇÕES E ACEITE

Nem toda não conformidade precisa ser tratada da mesma maneira. Algumas impedem o uso da informação; outras podem ser aceitas com condição, prazo ou justificativa. A gestão BIM precisa preservar a rastreabilidade dessas decisões.

A solução de [Gestão de Requisitos, Evidências e Critérios de Aceite](#) permite relacionar requisito, evidência, não conformidade, decisão, responsável e aceite, evitando que critérios técnicos fiquem dispersos em e-mails e atas.

3. BIM MANAGER, BIM COORDINATOR E GESTORES DE PROJETO: DIFERENÇAS

Os títulos variam entre organizações, portanto a comparação deve ser entendida como um **modelo de referência**, não como uma regra universal.

Papel	Foco dominante	Pergunta típica
BIM Manager / Gerente BIM	governança BIM e gestão da informação	como a informação deve ser produzida, compartilhada e aceita?
BIM Coordinator	coordenação técnica dos modelos e interfaces	os modelos estão coordenados e os issues estão sendo resolvidos?
Coordenador de Projetos	integração das disciplinas e decisões de projeto	as soluções de engenharia são compatíveis e maduras para a etapa?
Gerente de Projeto	objetivos, escopo, prazo, custo, riscos e stakeholders	o empreendimento está sendo conduzido conforme objetivos e compromissos?
Modelador / autor da informação	produção do modelo e dados da disciplina	como produzir corretamente a informação sob minha responsabilidade?

3.1. BIM MANAGER E BIM COORDINATOR

A diferença mais comum é de abrangência. O BIM Manager tende a atuar em requisitos, padrões, BEP, CDE, responsabilidades, interoperabilidade e processos de entrega. O BIM Coordinator tende a atuar mais diretamente na federação, compatibilização, clash detection, reuniões de coordenação e acompanhamento das correções.

Em projetos menores, a mesma pessoa pode exercer as duas funções. Em projetos complexos, separar as responsabilidades pode reduzir sobrecarga e conflitos de interesse.

3.2. BIM MANAGER E COORDENADOR DE PROJETOS

A [Coordenação de Projetos de Engenharia](#) não se limita a BIM. Ela trata interfaces técnicas, decisões entre disciplinas, maturidade das soluções e integração do projeto.

O BIM Manager governa a informação que sustenta esse processo. O coordenador de projetos usa essa informação para conduzir decisões técnicas. Os papéis se sobrepõem em vários pontos, mas não são idênticos.

Um clash entre bandeja e viga ilustra a diferença. A coordenação técnica precisa decidir qual solução deve mudar. A gestão BIM precisa assegurar que o issue foi registrado, atribuído, resolvido no modelo autoral correto, incorporado à revisão adequada e republicado conforme o fluxo estabelecido.

Governar a informação não substitui decidir engenharia. Quando uma ocorrência exige escolha entre disciplinas, revisão de solução ou tratamento de interface, a [Compatibilização de Projetos da A3A Engenharia](#) atua sobre a decisão técnica, enquanto a gestão BIM preserva o fluxo, a revisão e a rastreabilidade da correção.

3.3. BIM MANAGER E GERENTE DE PROJETO

O gerente de projeto responde por uma dimensão mais ampla do empreendimento: escopo, prazo, custo, riscos, comunicação, contratos e objetivos. O BIM Manager é responsável por um subconjunto especializado relacionado ao processo BIM e à gestão da informação.

A integração entre os dois é necessária porque marcos do projeto precisam corresponder a marcos de informação. Uma decisão de procurement, por exemplo, pode depender de modelo, quantitativo, especificação e aprovação em determinada data. Se a gestão BIM não estiver sincronizada com o cronograma geral, a informação pode chegar tarde mesmo que o modelo esteja tecnicamente correto.

3.4. O TÍTULO PROFISSIONAL NÃO ELIMINA A NECESSIDADE DE MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

Dois contratos podem utilizar o título “BIM Manager” e exigir trabalhos completamente diferentes. Em um, o escopo pode limitar-se a padrões de modelagem e federação. Em outro, pode incluir requisitos, CDE, auditorias, interoperabilidade, coordenação, capacitação e aceite.

Por isso, contratar pelo nome da função é insuficiente. É necessário contratar **tarefas, entregáveis, autoridade, interfaces e critérios de desempenho.**

A matriz RACI ajuda a registrar quem é responsável por executar, aprovar, ser consultado ou informado em cada processo. Em projetos BIM, ela pode ser detalhada até o nível de requisito, tarefa, disciplina, modelo ou elemento quando necessário.

4. COMO O BIM MANAGER ATUA AO LONGO DO EMPREENDIMENTO

A gestão BIM começa antes da primeira modelagem e pode continuar até a entrega de informações para construção, operação e As-Built.

4.1. ESTRATÉGIA E CONTRATAÇÃO

Antes de contratar projetistas, é possível definir requisitos, formatos, competências e responsabilidades esperadas. Esse é um dos momentos de maior alavancagem, porque evita contratar uma equipe sob escopo genérico e descobrir depois que os requisitos BIM exigem trabalho não previsto.

A ABNT NBR ISO 19650-2 prevê avaliação da competência dos indivíduos responsáveis pela gestão da informação, capacidade das equipes, plano de mobilização e riscos de entrega. O BIM Manager pode apoiar esse diagnóstico e a preparação técnica da contratação.

4.2. MOBILIZAÇÃO

Antes da produção, é necessário testar métodos, fluxos e ferramentas. A mobilização pode incluir testes de CDE, trocas de informação, interoperabilidade, software, hardware, templates, bibliotecas, nomenclatura e treinamento.

Esse período reduz o risco de descobrir, na primeira entrega oficial, que uma disciplina não consegue exportar o IFC requerido, que as coordenadas não estão alinhadas ou que o CDE não suporta o fluxo definido.

4.3. PLANEJAMENTO E INÍCIO DA PRODUÇÃO

Com as equipes mobilizadas, BEP, MIDP, TIDPs, matriz de responsabilidades e estratégia de federação precisam estar coerentes entre si.

O BIM Manager deve verificar se as regras são executáveis. Um BEP que exige convenção sofisticada, mas não fornece template, treinamento ou validação, transfere risco para a produção.

4.4. DESENVOLVIMENTO E COORDENAÇÃO

Durante o projeto, a gestão BIM acompanha ciclos de produção e compartilhamento. O foco deixa de ser criar regras e passa a ser assegurar sua aplicação consistente.

O fluxo típico é **modelos autorais** **verificação** **compartilhamento** **federação** **coordenação** **issues** **correção** **nova revisão** **autorização**.

Quando a interface exige avaliação técnica entre disciplinas, a [Compatibilização de Projetos](#) da A3A Engenharia atua sobre interferências, interfaces, decisões e maturidade do projeto, complementando a camada de gestão da informação.

4.5. PROJETO EXECUTIVO E CONSTRUÇÃO

A evolução para [Projeto Executivo de Engenharia](#) aumenta a necessidade de controlar a relação entre modelo, documentação, especificações e condições de execução. Uma mudança aceita em reunião precisa aparecer na revisão correta dos documentos de campo.

Nesse estágio, BIM 4D e BIM 5D podem ampliar o uso da informação para planejamento, sequência, quantitativos e custos, desde que a estrutura de dados seja confiável.

4.6. RETROFIT E BROWNFIELD

Em ativos existentes, existe uma dependência anterior à gestão BIM: a informação de base precisa representar a condição real.

Um modelo existente pode estar organizado perfeitamente e continuar errado porque a instalação foi alterada sem atualização documental. Se esse modelo for usado para compatibilização ou orçamento, a equipe automatiza uma premissa incorreta.

A A3A Engenharia pode consolidar a condição de base por meio de [Site Survey](#), [Levantamento Cadastral](#) e [Due Diligence Técnica de Engenharia](#), conforme a finalidade e o nível de confiança necessário.

A sequência correta pode ser: **levantamento e diagnóstico requisitos base cadastral confiável modelagem/estruturação da informação coordenação projeto execução verificação As-Built.**

Em retrofit e brownfield, gestão BIM sobre uma base cadastral errada apenas organiza o erro. Antes de modelar, federar ou compatibilizar, a condição existente pode exigir [Site Survey](#), [Levantamento Cadastral](#) ou [Due Diligence Técnica da A3A Engenharia](#) para estabelecer uma referência física confiável.

4.7. ENCERRAMENTO E AS-BUILT

A gestão da informação precisa preparar a transição para a condição final do ativo. Isso inclui assegurar que revisões, decisões, modelos e documentos de campo sejam consolidados de maneira rastreável.

O [As-Built de Engenharia](#) não deve ser tratado como simples renomeação do último projeto executivo. A informação final precisa representar a condição construída e atender aos requisitos de entrega e operação aplicáveis.

Quando a gestão BIM funciona desde o início, o encerramento deixa de ser uma reconstrução documental tardia e passa a ser a consolidação controlada de um histórico já governado.

5. COMO ESTRUTURAR A GESTÃO BIM SEM DEPENDER DE UMA ÚNICA PESSOA

O risco de concentrar todo o processo em um único profissional é criar um **ponto único de conhecimento e decisão**. Quando essa pessoa muda de projeto, fica indisponível ou sai da organização, padrões, critérios e histórico podem desaparecer junto com ela.

Uma gestão BIM madura transforma conhecimento individual em processo organizacional.

5.1. FORMALIZE RESPONSABILIDADES POR PROCESSO

Em vez de escrever apenas “BIM Manager: responsável pelo BIM”, distribua responsabilidades por atividade.

Processo	Responsável	Aprovador	Evidência
requisitos de informação	gestão BIM + requerente	requerente	documento de requisitos aprovado
BEP	parte fornecedora líder / gestão BIM	requerente conforme contrato	BEP controlado
configuração do CDE	gestão BIM / administrador	responsável designado	configuração e testes
federação	coordenação BIM	gestão/coordenação definida	modelo federado por revisão
auditoria de modelos	equipe de verificação	responsável designado	relatório de conformidade
aceite da informação	parte autorizada	requerente	registro de aceite

O desenho exato varia, mas o princípio permanece: **cada processo precisa de responsável conhecido e evidência verificável**.

5.2. TRANSFORME PADRÕES EM RECURSOS REUTILIZÁVEIS

Templates de BEP, estruturas de CDE, convenções de nomenclatura, matrizes de responsabilidade, checklists, regras IDS e critérios de auditoria reduzem dependência de memória individual.

Isso também aumenta consistência entre empreendimentos. A organização deixa de reinventar todo o processo a cada contratação.

5.3. AUTOMATIZE VERIFICAÇÕES REPETITIVAS, NÃO DECISÕES DE ENGENHARIA

Regras automáticas podem verificar classificação, presença de propriedades, nomenclatura, coordenadas, parâmetros ou determinados critérios geométricos. Isso libera a equipe para concentrar energia em decisões que exigem julgamento técnico.

Automação não deve transformar critérios vagos em falsas certezas. Uma checagem só é confiável quando o requisito que ela representa também é claro.

5.4. SEPARE PRODUÇÃO, VERIFICAÇÃO E ACEITE QUANDO NECESSÁRIO

A pessoa ou equipe que produz determinada informação não deve necessariamente ser a única responsável por validá-la. Em entregas críticas, separar produção, verificação e aceite melhora independência e reduz conflito de interesse.

O Guia de Coordenação de Projetos do BIM Fórum Brasil/CAU reforça essa preocupação ao recomendar segregação quando a mesma organização acumula produção e coordenação de uma disciplina.

5.5. TRATE A GESTÃO BIM COMO SERVIÇO DE ENGENHARIA CONSULTIVA

A complexidade pode justificar apoio especializado, especialmente quando a organização contratante precisa estruturar requisitos, contratar projetistas, definir CDE, avaliar capacidade das equipes, implantar padrões ou auditar entregas.

Nesse cenário, a [Gestão BIM e Informação de Engenharia](#) pode atuar como camada de governança técnica conectando o contratante às equipes de projeto, aos processos de coordenação e às entregas.

O valor não está em “fornecer um BIM Manager”, mas em **estruturar o sistema pelo qual a informação será requerida, produzida, verificada, compartilhada e aceita.**

A contratação madura não compra um título; compra um sistema de responsabilidades e entregas. A [Gestão BIM e Informação de Engenharia da A3A Engenharia](#) pode estruturar esse sistema desde os requisitos e a mobilização até CDE, coordenação, controle das entregas e preparação da informação para execução e As-Built.

6. CONCLUSÃO

BIM Manager é uma função de mercado associada à gestão BIM e à gestão da informação, mas seu valor não está no título do cargo. O resultado depende das responsabilidades efetivamente atribuídas, da autoridade disponível e da competência da pessoa ou equipe que executa essas funções.

Em empreendimentos bem estruturados, a gestão BIM conecta requisitos, BEP, CDE, federação, responsabilidades, entregas, interoperabilidade, qualidade e aceite. Ela cria as condições para que coordenação, compatibilização, planejamento 4D, custos 5D e As-Built utilizem uma base de informação controlada.

A ABNT NBR ISO 19650-2 reforça esse princípio ao trabalhar com funções de gestão da informação que podem ser atribuídas a diferentes indivíduos e organizações. Isso desloca a pergunta de “**quem tem o cargo de BIM Manager?**” para “**quem executa cada responsabilidade, com qual autoridade, competência, evidência e critério de aceite?**”.

Essa mudança de perspectiva é decisiva. BIM deixa de depender de uma pessoa que conhece as ferramentas e passa a funcionar como processo organizacional de engenharia.

Para organizações que precisam estruturar esse processo, a A3A Engenharia oferece [Gestão BIM e Informação de Engenharia](#), integrando requisitos, padrões, CDE, modelos, responsabilidades e governança das entregas ao ciclo do empreendimento.

[1] ISO. [ISO 19650-2:2018 – Organization and digitization of information about buildings and civil engineering works, including building information modelling \(BIM\) – Information management using building information modelling – Part 2: Delivery phase of the assets](#).

[2] BIM FÓRUM BRASIL; CAU/BR. [Matriz Brasileira de Competências BIM](#).

[3] BIM FÓRUM BRASIL; CAU/BR. [Coletânea de Gerenciamento e Coordenação de Projetos em BIM – Guia Coordenação de Projetos de Edificações em BIM](#). 2026.

O que faz um BIM Manager? O BIM Manager estrutura e controla processos de gestão BIM e gestão da informação, podendo atuar sobre requisitos, BEP, CDE, padrões, federação, responsabilidades, entregas, interoperabilidade e qualidade da informação. **BIM Manager é um cargo definido pela ISO 19650?** Não. A ISO 19650 define funções, tarefas e responsabilidades de gestão da informação que podem ser distribuídas entre diferentes indivíduos e organizações. O título BIM Manager é uma denominação amplamente utilizada pelo mercado. **Qual a diferença entre BIM Manager e BIM Coordinator?** Em

muitos empreendimentos, o BIM Manager atua em governança, requisitos, padrões e gestão da informação, enquanto o BIM Coordinator atua mais diretamente na federação, coordenação de modelos, interfaces e issues. A divisão precisa ser formalizada em cada projeto. **BIM Manager precisa saber modelar?** Conhecimento de modelagem e ferramentas ajuda a compreender os processos, mas a função exige também gestão da informação, planejamento, comunicação, interoperabilidade, governança, requisitos e controle de entregas. **Quem deve elaborar o BEP?** A responsabilidade depende da estrutura contratual. A ISO 19650-2 estabelece o BEP como parte da resposta e do compromisso da equipe de entrega, com responsabilidades associadas à parte fornecedora líder e aos indivíduos designados para gestão da informação. **O BIM Manager é responsável pelo CDE?** Pode ser responsável por especificar, configurar, administrar ou governar parte do CDE, dependendo do contrato e da matriz de responsabilidades. O importante é definir claramente quem executa cada atividade e com qual autoridade. **BIM Manager e Coordenador de Projetos são a mesma função?** Não necessariamente. O Coordenador de Projetos atua sobre integração técnica e decisões entre disciplinas; o BIM Manager concentra-se na governança BIM e na gestão da informação que sustenta essas decisões. Em algumas organizações, as funções podem ser acumuladas. **É possível contratar gestão BIM como serviço externo?** Sim. A ISO 19650-2 admite que funções de gestão da informação sejam atribuídas a terceiros, desde que o escopo de serviços, a autoridade delegada e as competências necessárias estejam definidos. **Qual a relação entre BIM Manager e As-Built?** A gestão BIM ajuda a preservar revisões, requisitos, decisões e entregas ao longo do empreendimento, reduzindo a reconstrução tardia de informação no encerramento e melhorando a base para um As-Built confiável. **Em retrofit, o BIM Manager pode trabalhar com modelos existentes sem levantamento?** Somente quando a confiabilidade da informação existente é suficiente para o uso pretendido. Em brownfield e retrofit, Site Survey, Levantamento Cadastral ou Due Diligence podem ser necessários antes de estruturar a base BIM.

Soluções

Serviços

Guias técnicos

Whitepapers

Artigos técnicos

Sobre a A3A Engenharia de Sistemas

Com 30 anos de história, a A3A Engenharia de Sistemas se consolidou como referência em serviços de Engenharia, oferecendo soluções integradas de Telecomunicações, Segurança Eletrônica, Segurança Digital e Instalações Elétricas.

A empresa atua em todas as etapas do ciclo de Engenharia, desde a elaboração de projetos e consultoria técnica até a implantação, manutenção e retrofit de sistemas, sempre em conformidade com as normas técnicas e melhores práticas do setor.